

- Barcelos saboreia os "7 Prazeres da Gastronomia"
- Vila Nova de Paiva celebra o Fumeiro do Demo

[www.gazetarural.com](http://www.gazetarural.com)

# Gazeta Rural

Director: José Luís Araújo | N.º 494 | Periodicidade Quinzenal | 28 de Fevereiro de 2026 | Preço 4,00 Euros

**Há  
vinhos  
em  
Armamar!**



**Sever do Vouga celebra  
a lampreia e a vitela!**

- Ponte de Lima apresenta livro sobre os Grupos Folclóricos do Concelho
- Maior Festa do Queijo de Portugal regressa a Oliveira do Hospital
- IV Convenção dos Territórios Vinhateiros em Ponte de Lima

[www.nacional16.pt](http://www.nacional16.pt) | [www.nacional16.pt](http://www.nacional16.pt) | [www.nacional16.pt](http://www.nacional16.pt)



REGIÕES CONVIDADAS  
DÃO (TÁBUA)  
BUCELAS (LOURES)

PROVAS COMENTADAS DE VINHOS  
HARMONIZAÇÕES VÍNICAS  
SHOWCOOKINGS  
CAMINHADA TEMÁTICA  
GASTRONOMIA

# ARMAMAR

OS SOCALCOS  
DESENHAM A PAISAGEM  
O VINHO CONTA  
A HISTÓRIA

· MONTRA VÍNICA · 2026

· VINHOS DOC DOURO · PORTO ·

· TÁVORA-VAROSA ·

13 — 15  
MARÇO

PAVILHÃO DESPORTIVO

  
MUNICÍPIO

Terra de Emoções

[www.cm-armamar.pt](http://www.cm-armamar.pt)   





De 13 a 15 de março, no pavilhão multiusos

## Dão e Bucelas são as regiões convidadas na Montra Vínica de Armamar

Armamar recebe, de 13 a 15 de março a edição 2026 da Montra Vínica, evento que reúne alguns dos mais prestigiados produtores de vinhos do Douro, enólogos, chefs de cozinha e apreciadores, este ano tendo os municípios de Tabua, com o vinho do Dão, e Loures, com os néctares de Bucelas, como regiões convidadas. Neste evento, a autarquia duriense quer celebrar o Douro e o Távora-Varosa, regiões demarcadas vinícolas que integram o território.

Em entrevistas à Gazeta Rural, Sara Gouveia, vereadora do município de Armamar, traça como objetivo deste evento "promover novas oportunidades de negócio e de afirmação da nossa marca

territorial". Além disso, quer que "cada edição seja mais qualificada, mais atrativa e mais impactante do ponto de vista económico, turístico e cultural". Para a autarca, a Montra Vínica "não será apenas mais um evento anual, mas sim um verdadeiro canal de valorização do setor vitivinícola e de afirmação de Armamar enquanto território de excelência".

**Gazeta Rural (GR):** Esta Montra Vínica, sendo um evento recente, já se tornou numa referência para o setor e para a região. Neste sentido, que expectativa tem para esta edição?

**Sara Gouveia (SG):** Sim, tornou-se uma referência, não só para o concelho de Armamar, mas também para toda a região. As expectativas para esta edição são muito elevadas e ambicionamos, sobretudo, posicionar o evento nesse patamar, reforçando a presença dos produtores, profissionais do setor e visitantes. Promover novas oportunidades de negócio e de afirmação da nossa marca territo-



rial, será sempre o nosso maior objetivo.

Acredito, humildemente, que esta edição será mais um passo firme na valorização dos vinhos de Armamar.

**GR: Que novidades, ou diferenças, os visitantes poderão encontrar este ano?**

**SG:** Este ano quisemos ir mais além e apostar claramente na qualidade da experiência proporcionada. O nosso objetivo é oferecer experiências únicas a quem nos visita, com momentos de prova, de descoberta e de contacto direto com os produtores, que permitam conhecer não só os vinhos, mas também cada história e tradição. Quero que cada edição seja mais qualificada, mais atrativa e mais impactante do ponto de vista económico, turístico e cultural.

Quem nos visita precisa de sentir que está a viver algo autêntico, representativo da identidade de Armamar e fiquem com vontade de regressar ao nosso território.

**GR: As regiões do Dão (Tabua) e Bucelas (Loures) são as convidadas e levam a esta montra vinhos bem distintos?**

**SG:** Essa diversidade é extremamente enriquecedora, porque permite aos visitantes comparar terroirs, castas e abordagens enológicas diferentes, ampliando a experiência da prova, uma vez que estamos a falar de perfis distintos dos produzidos em Armamar.

Esta participação das Regiões convidadas é sobretudo uma partilha, pois, cada território tem a sua identidade vinícola própria, e é precisamente essa pluralidade que torna o evento mais completo e mais atrativo para o público e para os profissionais do setor.

**GR: Tendo assumido funções há poucos meses, e com um mandato pela frente, até onde pode ir este evento?**

**SG:** Tendo iniciado recentemente este mandato, vejo neste evento um enorme potencial. A Montra Vinica de Armamar já se afirmou como referência regional, mas acredito que pode ir ainda mais longe, quer na projeção nacional, quer na atração de públicos especializados e novos mercados.

Acreditamos que o caminho passa por consolidar a qualidade, reforçar parcerias e trabalhar na promoção do evento de uma forma estruturada, posicionando-o como um momento pertinente no calendário vinícola. A Montra Vinica não será apenas mais um evento anual, mas sim um verdadeiro canal de valorização do setor vitivinícola e de afirmação de Armamar enquanto território de excelência.



# ARMAMAR

OS SOCALCOS DESENHAM A PAISAGEM  
O VINHO CONTA A HISTÓRIA

## MONTRA VINICA · 2026

### 13 março · sexta-feira

Receção com um Porto de honra

Momento musical

18h00 Sessão de abertura da Montra Vinica  
Ministro da Agricultura e Mar, Presidente da Câmara Municipal e convidados

18h30 Visita aos expositores

19h30 Showcooking Mil folhas de maçã de Armamar  
Chefs Rui Paula e Joel Paiva

20h30 Prova comentada de vinhos da Quinta da Gingeira  
Ricardo Paiva

21h00 Performance de violinos  
Joana & Natália

22h00 Rouxinol Faduncho  
Espetáculo

### 14 março · sábado

15h00 Reabertura da Montra Vinica

15h10 Prova comentada de vinhos da Quinta da Chinchorra  
Emílio Bacelar

15h30 4.ª Caminhada da Montra Vinica  
(participação gratuita, sujeita a inscrição)  
Grupo Etnográfico Roga pro Doro  
– Universidade Sénior de Armamar  
Animação

16h30 Momento de degustação dos vinhos  
Vall da Nogueirinha  
Rui Pinto

17h30 Comunicação: Enoturismo como estratégia de valorização territorial  
– o caso da Quinta do Têdo  
Vera Matias

18h00 Workshop: Vinhos do Porto Velhos  
Jorge Alves

19h30 Showcooking e harmonização com vinhos da Quinta S. José do Barrilário  
Chef Luís Guedes e Sandra Chaves

21h00 Escola de Cavaquinhos e Concertinas da Junta de Freguesia de Armamar  
Animação

22h00 Vizinhos  
Espetáculo musical  
DJ Pedro Costa

### 15 março · domingo

15h00 Reabertura da Montra Vinica

15h10 Apresentação da aguardente da Quinta das Chãs  
José Marta da Silva

15h30 Degustação de vinhos da Quinta do Val Moreira  
André Pinto

16h00 Mesa-redonda: Os desafios do setor do vinho  
Duarte Sequeira, Filipe Ribeiro, Gabriela Canossa, Lisete Osório e Marcos Hehn  
Moderadora: Andreia Gonçalves – Jornalista e responsável pela comunicação da CIMDOURO

17h30 Masterclass: Aromas e defeitos dos vinhos – saber identificar para melhor apreciar  
Confraria dos Vinhos do Douro

18h00 Apresentação e degustação do Espumante Grande Medalha de Ouro Pata de Lebre da Cooperativa Agrícola do Távora  
Cristina Machado

18h30 Sons do Douro  
Espetáculo

20h00 Encerramento da Montra Vinica

13 MARÇO

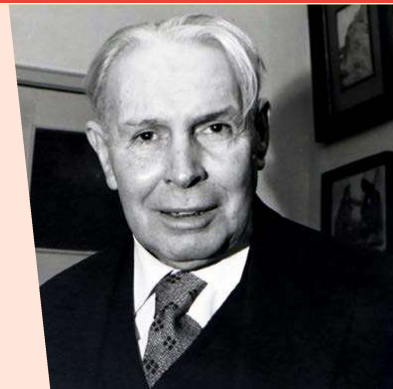
www.gazetarural.com

Armamar  
Terra de Encantos



Termina a 23 de março, em Torre de Moncorvo

## Rota Literária do Douro percorre 19 municípios da região



A primeira edição da Rota Literária do Douro arranca a 2 de março, em Armamar, com Alijó a apresentar o autor António Cabral, dando início a um circuito que pretende levar escritores locais para além dos seus concelhos de origem. Durante 19 dias, 19 bibliotecas e 19 autores vão cruzar o território duriense numa iniciativa inédita de cooperação cultural.

No dia seguinte, 3 de março, Armamar apresenta Fausto José em Carraceda de Ansiães, num modelo de intercâmbio que estrutura toda a programação. A iniciativa

é promovida pela Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas do Douro, criada em dezembro de 2024, através de um acordo entre a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e a Comunidade Intermunicipal do Douro. O objetivo é reforçar o trabalho colaborativo entre bibliotecas e afirmar o Douro como território literário em rede.

Ao longo do mês de março, a rota percorre os 19 municípios da CIM Douro, “transformando as bibliotecas em espaços de circulação cultural e encontro entre públicos e autores”. O programa inclui, a 5 de março, a apresentação em Lamego do autor de Freixo de Espada à Cinta, Guerra Junqueiro. No dia 6 de março, Lamego desloca-se a Mesão

Frio com o autor Fausto Guedes Teixeira. A 9 de março, Moimenta da Beira recebe Domingos Monteiro, de Mesão Frio, e no dia 10 é Moimenta da Beira que visita Murça com Aquilino Ribeiro. A 17 de março, São João da Pesqueira recebe Santa Marta de Penaguião. No dia seguinte, desloca-se a Sernancelhe com Preciosa Frederico. A 19 de março, Tabuaço recebe Moimenta da Beira com Rui Bondoso. No dia 20, Tarouca recebe Sernancelhe com Aquilino Ribeiro, apresentando-se, depois, a 23 de março, em Torre de Moncorvo com José Leite de Vasconcelos. A Rota Literária do Douro termina após percorrer os 19 municípios da CIM Douro, no âmbito de um modelo de intercâmbio entre bibliotecas e autores da região.



Município apresentou calendário de eventos para 2026

## Tarouca apresenta desafios da montanha ao asfalto

Tarouca afirma-se como o cenário de eleição para os grandes desafios, de trail e montanha, apresentando um calendário de eventos de prestígio para 2026, que prometem testar a sua resistência e deslumbrá-lo com a riqueza do nosso território. Das provas que já movem milhares, às estreias absolutas, há um desafio à sua medida:

Em estreia, Tarouca recebe pela primeira vez o Last Man Standing a 20 de setembro, um formato

épico onde a resistência é a única regra. Já a fechar o ano, a 12 de dezembro, há a primeira São Silvestre Tarouca, uma festa do atletismo que vai iluminar as nossas ruas.

O programa começa a 15 de março com a Corrida de Montanha, seguindo-se a 1 de maio o VI Trail Rota do Varosa. A 20 de setembro estreia o Last Man Standing, seguindo-se a 8 de novembro o VI Trail do Sino e da Castanha.

Os consagrados Trail Rota do Varosa e Trail do Sino e da Castanha regressam

para mostrar por que atraem anualmente multidões aos nossos trilhos, este ano pela primeira vez incluídos no campeonato nacional da ATRP. Tarouca é, assim, o ponto de partida, onde a dureza da montanha encontra a beleza das nossas paisagens e a hospitalidade das nossas gentes. Por isso, o desafio é descobrir recantos únicos enquanto supera os seus próprios limites.